



Perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com úlcera gástrica e duodenal no estado do Tocantins entre 2018 e 2020

Larissa Rocha Brasil¹; Ayla Cristina Duarte Neiva²; Morgana Belem Rosa³; Guilherme Ferreira Fernandes Amaral⁴.

1. Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos; 2. UNITPAC; 3. UNITPAC; 4. UNITPAC.

E-mail para contato: brasil734@gmail.com

Introdução/Fundamentos

A úlcera péptica pode ser compreendida como um defeito na camada mucosa do trato gastrointestinal, localizar no estômago (úlcera gástrica) ou no duodeno, denominada úlcera duodenal (VAKIL, 2021). Tal condição é de suma importância para a saúde pública, uma vez que pode evoluir com importantes complicações, tais como: hemorragia, perfuração e obstrução, com altas taxas de morbidade e mortalidade (OLIVEIRA, 2015).

Objetivos

O presente estudo objetivou analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com úlcera gástrica e duodenal no estado do Tocantins durante o período de 2018 a 2020.

Métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de caráter quantitativo, realizado por meio de dados secundários através de consulta ao Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) sobre as notificações acerca de úlcera gástrica e duodenal no estado do Tocantins entre os anos de 2018 e 2020. Para a pesquisa, as variáveis escolhidas foram: número de internações, sexo, faixa etária, gastos totais.

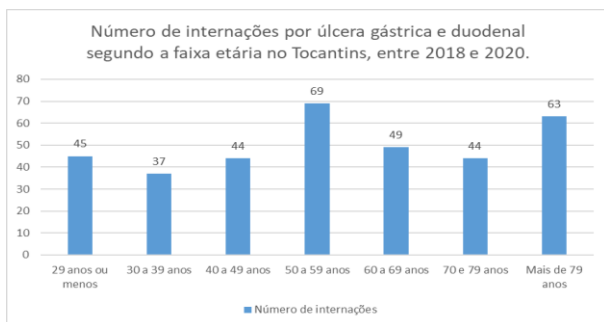


Figura 1. Fonte: BRASIL, 2021.

Resultados

Foram registradas 364 internações no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), devido a úlcera gástrica e duodenal. Ademais, no que se refere ao sexo acometido, 244 (67%) casos pertenciam ao sexo masculino, enquanto que no sexo feminino houveram apenas 120 casos (33%). Em relação a variável faixa etária (figura 1), nesse estudo foi notado uma maior prevalência entre a faixa de 50 a 59 anos, com 69 casos (18,96%), seguida da faixa com mais de 79 anos na qual foram encontrados 63 casos (17,30%). Além disso, 57 casos acometeram a faixa dos 60 a 69 anos, 49 casos na faixa dos 70 a 79 anos, 44 casos entre 40 e 49 anos, 37 casos entre 30 e 39 anos e 45 casos ocorreram na faixa dos menores de 29 anos. Em relação aos gastos totais, observou-se um total de R\$ 380.599,96 reais, representando assim um importante problema de saúde pública.

Conclusões/Considerações Finais

A partir do presente estudo, tendo em vista a escassez de dados acerca da úlcera gástrica e duodenal, além da alta incidência dessas enfermidades e do impacto socioeconômico ocasionado, é imprescindível a análise e descrição dos aspectos epidemiológicos das mesmas, para que sirvam de subsídio em relação a políticas públicas de combate a tais patologias, para prevenção e controle do mesmo.

Referências Bibliográficas

- VAKIL, Nimish B. Peptic ulcer disease: Clinical manifestations and diagnosis. Uptodate. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/peptic-ulcer-disease-clinical-manifestations-and-diagnosis?search=ulcera%20peptica&source=search_result&selecte dTitle=2~150&usage_type=default&display_rank=2. Acesso em: 28/07/2021.
- OLIVEIRA, Andreia Ferreira de et al. Estimativa da prevalência e da mortalidade por complicações da úlcera péptica, Brasil, 2008: uma proposta metodológica. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 24, p. 145-154, 2015.
- Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Morbidade Hospitalar do SUS- por local de residência. 2021. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nruf.def>. Acesso em: 06 de julho de 2021.